ANO 19.º DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6098

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A PROPOSTA DOS SOBERANOS DA BELGICA E DA HOLANDA

Jorge VI e Lebrun respondem ao apêlo belgo-holandês

Os dois países aceitariam a mediação desde que o Reich desse garantias para se alcançarem os fins que os levaram á guerra

A RESPOSTA DA FRANÇA

PARIS, 12—O Chefe do Estado enviou a sua resposta á mensagem do rei dos belgas ed a rainha da Holanda. O texto dessa resposta é o seguinte:

«O governo da Republica e o povo francês, unanimemente, prestam homenagem aos sentimentos em que se inspira a mensagem que VV. MM. me dirigiram. Aprecio, plenamente, a sua elevação e a sua nobreza. Nenhuma nação é mais pacifica do que a França. Nenhuma nação consentiu á paz da Europa mais sacrificios. A França fez já saber, e lembra-o mais uma vez hoje—que estava e continua a estar resolvida a acolher todas as possibilidades de se garantir a todos os povos paz justa e duradoira.

«A paz fundada na Justiça é, com efeito, a unica duradoira. A França pegou em armas para pôr definitivo termo aos empreendimentos da violencia que ha dois anos, com despreso dos compromissos mais solenes, com violação da palavra dada, escravizaram ou destruiram três nações da Europa e ameaçam hoje a segurança de todas as nações. Paz duradoira, portanto, não se pode estabelecer senão pela reparação das injustiças que a força impôs á Austria, Checo-Eslovaquia e Polonia. Tambem o não pode ser senão na medida em que garantias efectivas de ordem politica e ordem economica, assegurem, de futuro, o respeito pela liberdade de todas as nações.

«Os homens não se verão libertos das inquietações ou das angustias, se não tiverem a certeza de que, de futuro, estão proscritos novos atentados contra o Direito. Qualquer solução que consagrasse o triunfo da justiça não alcançaria para Europa mais do que uma tregua precaria, sem relação com a paz legitima e estavel de que VV. MM. preconisam o advento. E' á Alemanha e não já á França que compete hoje pronunciar-se a favor ou contra essa paz a que aspiram todos os países ameaçados por virtude do Reich, na sua segurança en a sua independencia». —(Havas).

O Reich vai estudar tambem as propostas, com cuidado

BRUXELAS, 12—O embaixador do Reich comunicou esta manhã ao ministro dos Estrangeiros que o telegrama dos reis da Belgica e da Holanda, de terça-feira passada, seria objecto de aprofundado exame por parte do governo alemão.—(Havas).

AMSTERDÃO, 12. — Anuncia-se, oficialmente, que o ministro alemão na Haia informou o ministerio dos Negocios Estrangeiros holandês de que o governo alemão examinará, cuidadosamente, as propostas de paz holando-belgas.

Esta declaração causou grande satisfação na Holanda.

No entanto, os preparativos de defesa continuam com a mesma intensidade. O presidente do Conselho pronunciará amanhã uma alocução pela radio em que acentuará mais uma vez que a Holanda está decidida a manter a politica de neutralidade. — (E. T.).

As operações militares

O dia de ontem foi tranquilo

PARIS, 12 — Contrariamente a todos os prognosticos, o dia de ontem—o Dia do Armisticio — passou-se em absoluta tranquilidade na frente. A tranquilidade só foi perturbada em dois pontos: alguns quilometros a oeste do Sarre e a alguns quilometros a leste do mesmo rio, quere dizer nas duas alas da frente da Lorena, cujo centro se encontra aproximadamente entre Forbach e Sarrebruk. Duas patrulhas alemãs arriscaram-se nestes pontos na zona entre as posições respectivas. Houve alguns tiros de metralhadora, mas não combate verdadeiro.

A actividade aerea intensa ao romper do dia de ontem paralisou ás primeiras horas da manhã. Com efeito, o tempo tornou-se, bruscamente, execravel e começou a chover de tal maneira que toda a actividade aerea e terrestre se tornou impossivel.—(H.).

O comunicado francês

PARIS, 12.—O comunicado oficial de hoje, pela manhã diz: «Golpes de mão em diversos pontos da frente durante a noite».—(Havas).

Os aviões alemães lançaram sobre Paris o discurso de Molotov

PARIS, 12.—Anuncia-se que ontem, quando do alarme, aviões diversos voaram sobre os grandes arrabaldes do norte, lançando manifestos em que se reproduz o discurso de Molotov no Supremo Conselho Sovietico da U. R. S. S.—(Havas).

O fabrico de gases toxicos na Alemanha

LONDRES, 12. — O «Sunday Chronicle» publica, de origem alemã, alguns pormenores sobre o fabrico de gases toxicos no Reich, em Crefeld. O autor do artigo conta que no momento em que começaram na Alemanha os preparativos de guerra, a fabrica de produtos quimicos de Crefeld foi transformada numa organização gigantesca. Todas as entradas são guardadas de dia e de noite, por policia especial. Mais de 4.000 operarios trabalham na fabrica, em secções, rigorosamente separadas, de forma que cada uma ignore absolutamente o que faz a outra. Numa delas produz-se gás de cromio, um dos mais toxicos, e consta que todas as semanas a fabrica trata 30 toneladas de cromio, por meio de temperaturas de 2.500 a 3.000 graus. O fabrico deste gás seria de tal forma perigoso que alguns dos quimicos têm ficado sem os apendices nazais e até sem os ossos frontais, tendo, por esse facto, sofrido diversas operações. Alguns deles trazem testas de prata. — (Havas).

A Russia e a Finlandia

A discussão entre os dois governos passa para o dominio publico

HELSINKI, 12—A declaração da agencia russa Tass e a resposta do Ministerio dos Estrangeiros finlandês parecem demonstrar que, não tendo as conversações de Moscovo tido como resultado uma base satisfatoria para elas continuarem, a discussão do assunto passa para o dominio publico.— (Havas).

As negociações entraram numa nova fase

HELSINKI, 12.—As negociações russo-finlandesas entraram numa nova fase. Estaline ainda não marcou nova reunião e parece muito pouco disposto a continuar a discutir nas bases de quinta-feira. O ministro finlandês Tanner trocou, ontem, notas com Molotov, esclarecendo pontos de vista. A-pesar de não existir ameaça finlandesa para com a Russia, a Finlandia aquiesceu em recuar a sua fronteira a-fim de duplicar a distancia da fronteira a Leningrado e além disso concede a transferencia de uma grande porção de territorio na peninsula dos Pescadores, para estirar a fronteira da Carelia, ao sul de Ripola. A Finlandia está, além disto, decidida a aceder ás exigencias russas, no que diz respeito a certas ilhas do Golfo da Finlandia.

Por outro lado, a Finlandia recusa, categoricamente, o pedido russo para o estabelecimento de uma base naval na parte sudoeste do territorio finlandês, mas esta recusa talvez não seja a razão que veio demorar as negociações; essa demora talvez seja provocada por novas revisões da fronteira da Carelia, revisões estas que muito possivelmente a Finlandia aceda a estudar. No caso da delegação finlandesa regressar a Helsinki isto não quererá dizer que as negociações tenham sido interrompidas, pois que o ministro dos Estrangeiros Erkko já previu a possibilidade destas continuarem pelas vias diplomaticas. Erkko, no sabado, negou as afirmações russas de que a Finlandia não queria fazer quaisquer concessões, dizendo: «A Finlandia chegou ao limite».—(Exchange Telegraph).

A atitude da America perante a guerra

NOVA YORK, 12.—O «Herald Tribune», comentando as ameaças germanicas, relativamente, á Belgica e á Holanda, declara: «O povo americano não quere ir para a guerra, mas se, em breve, viesse a assistir á destruição da Holanda, dar-se-ia conta—como ainda realmente não se deu — de que o mundo está em frente da encarnação da violencia e da brutalidade e que a America não pode ficar indiferente á solução de semelhante batalha». — (Havas).

A RESPOSTA DA INGLATERRA

LONDRES, 12.—O rei de Inglaterra enviou hoje a seguinte mensagem á rainha Guilhermina da Holanda: «Juntamente com o meu governo, examinei cuidadosamente o apêlo que Vossa Magestade e o rei da Belgica me enviaram no dia 7 de novembro.

Recordo o apêlo que o rei da Belgica me dirigiu em 23 de agosto, em nome dos Chefes de Estado das potencias da Conferencia de Oslo, e na qual Sua Magestade sugeria que as divergencias e reclamações fossem resolvidas por meio de francas negociações, levadas a cabo num espirito de cooperação fraternal. O Governo do Reino Unido, bem como o Governo francês, responderam, favoravelmente, a este apêlo.

Recordo tambem o oferecimento de Vossa Magestade e do rei da Belgica, no dia 28 de agosto, para empregarem os seus bons oficios no sentido de um entendimento entre os governos britanico, francês, alemão, italiano e polaco. Esta oferta teve o melhor acolhimento da parte dos governos britanico, francês, italiano e polaco. Poucos dias depois a Alemanha desencadeava e conduzia com toda a brutalidade um ataque não provocado contra a Polonia.

Os meus governos da Inglaterra e Dominios, apreciaram profundamente o espirito de oferecimento de Vossa Magestade e estariam sempre prontos a examinar as propostas para uma paz equitativa, em bases seguras e rasoaveis. E' e foi sempre meu desejo que a guerra não se prolongue nem por mais um dia, além do que for absolutamente necessario e posso, por isso, responder, imediatamente á parte do apêlo de Vossas Magestades que se refere ao desejo de facilitar a procura dos elementos de eventual acôrdo.

Já foram claramente expostas as condições essenciais que entendiamos imprescindiveis para uma paz honrosa. Os documentos publicados desde o começo da guerra explicam claramente a sua origem e estabelecem a responsabilidade da sua deflagração. Os meus povos só pegaram em armas depois de esgotados todos os esforços para salvar a paz.

O motivo imediato da nossa entrada na guerra foi a agressão alemã contra a Polonia, mas esta agressão foi apenas o ultimo exemplo da politica seguida pela Alemanha para com os seus vizinhos. Neste momento porém os meus povos combatem por objectivos mais elevados: salvar a Europa, na frase do meu Primeiro ministro para a Grã-Bretanha, «do terror da agressão alemã que constantemente nos ameaçava, de for-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Publicações

«O Senhor Doutor»

Saiu o n.º 348 de «O Senhor Doutor», semanario para crianças, muito apreciado não só pelos «miudos», como tambem por muitos «graudos», graças á boa escolha da sua colaboração e ao interesse despertado pelas suas historias, novelas e aventuras.

Para inicio das suas festas da época de inverno anuncia «O Senhor Dutor», para o dia 10 de dezembro, uma interessante «matinée» no teatro da Trindade, para a qual está a preparar um magnifico programa de novidades e atractivos.

«Polonia»

Sob o titulo «Polonia» e ante-titulo «Subsidios para a historia», publicou o sr. A. T. Furtado um interessante folheto com esclarecimentos sobre o problema polaco e elementos para se compreender a actual situação.

«Estudos italianos em Portugal»

Sob a direcção do sr. dr. Aldo Bizarri, o Instituto de Cultura Italiana iniciou a publicação dos «Estudos italianos em Portugal». O primeiro volume insere interessantes trabalhos dos srs. drs. Paulo Cunha, Vieira de Almeida, Julio Dantas, Augusto de Castro, Hernani Cidade, Manuel Lopes de Almeida e A. Pires de Lima, engenheiro Vicente Ferreira, etc.

«Heroi desconhecido: o beato João de Brito»

A Livraria Apostolado da Imprensa, do Porto, editou agora a conferencia que o malogrado padre jesuita dr. Luiz Moreira de Sá e Costa realizou, sobre o beato João de Brito, em Lisboa, no Porto e noutras cidades. O prologo é do padre jesuita Paulo Durão.

«Que é um jesuita?»

Está publicado em português, pela Livraria Apostolado da Imprensa, do Porto, um interessante folheto do padre jesuita francês Paulo Doncoeur—que ha pouco tempo visitou o nosso país—intitulado «Que é um jesuita?». (Origem—Acção—Segredo).

«Mocidade Portuguesa Feminina»

O n.º 7 da «Mocidade Portuguesa Feminina» publica, na capa, uma interessante fotografia da colonia de ferias da Granja e variada e curiosa colaboração artistica e literaria.

Centenario de Julio Diniz

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realiza-se, na proxima terça-feira, pelas 16 horas, a sessão comemorativa do centenario do nascimento do autor das «Pupi'as do Sr. Reitor».

A sr.ª dr.ª Elsa Paxeco fará uma conferencia a que deu o titulo de «Graça de Julio Diniz», na qual encarará o escritor sob os aspectos do seu humorismo e do seu lirismo.

Em seguida, o dr. Vitorino Nemésio professor da Faculdade, apresentará uma sintese das obras de Julio Diniz e falará da sua posição literária no nosso seculo XIX.

A festa de homenagem

ao actor cego Mario Campos

E' esperada com o maior interesse, no elegante e populoso bairro da Estefania, a vinda ao seu clube dos artistas que colaboram no festival de homenagem ao infortunado artista Mario Campos. Além da valiosa colaboração do actor Alves da Cunha e da actriz Berta Bivar, com o nucleo de artistas que fizeram parte da sua ultima companhia, e que representarão a peça «Cobardias», tomam parte na festa Mirita Casimiro, Corina Freire, Manuela Bonito, Jalziza de Sousa e Arminda Martins.

CONFERENCIAS

O professor Maurice Favre, da Faculdade de Medicina de Lyon, realiza ás 21 e 30 de amanhã, no edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferencia sobre «Ganglio poradenico».

CONSERVATORIO NACIONAL

As aulas do orgão no Conservatorio Nacional começam amanhã, segunda-feira, ás 14 horas.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entra em ensaios amanhã, no Maria Vitoria, a nova revista «O banzé», que inaugura a epoca de inverno daquele teatro e na qual se estreia uma nova companhia, tendo como primeiras figuras Maria das Neves e Vasco Santana.

— E' no Rivoli, do Porto, no dia 15, que se realiza a récita de homenagem á memoria de Julio Diniz, com a peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», interpretada por figuras da primeira sociedade portuense, ensaiada pelo actor Alfredo Ruas.

— O espectaculo realizado ontem, em Santarem, pela Companhia Teatral Portuguesa, efectuou-se em festa artistica do actor Henrique Campos, natural daquela cidade. Esta companhia trabalha hoje e amanhã no teatro Maria Pia, em Leiria.

— No Coliseu Santista, em Santos, estreou-se anteontem, com grande exito, a companhia de Beatriz Costa, que dali segue para S. Paulo, onde vai substiuir, no Casino Antartica, a companhia Maria Matos, que ali termina os seus trabalhos no dia 15.

— O actor Alves da Costa foi contratado para a companhia Adelina-Aura Abranches durante a sua digressão pelo país.

— O quadro feminino do elenco do Apolo, para a representação do «vaudeville» popular «O grão de bico», ficou constituido pelas actrizes Hortense Luz, na protagonista; Leonor de Eça, Dina Teresa, Dinah Stichini e Carmen Martins.

— Vai ingressar numa companhia de declamação a actriz Maria Alice.

— Ficou adiada para outra oportunidade o descerramento duma lapide dedicada á actriz Palmira Bastos, que no dia 15 devia efectuar-se no novo teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Raínha.

— Concluiu os seus trabalhos no filme «Feitiço do Imperio» o actor Raul de Campos.

— A estreia, no Avenida, da Companhia Teatral Portuguesa, com a peça original «O imbecil», efectua-se, definitivamente, na sexta-feira, 17 do corrente, em espectaculo inteiro, tal como foi apresentada no Porto.

— Terminaram o seu contrato, no Sá da Bandeira, do Porto, os bailarinos Francis e Ruth Walden.

— Retoma amanhã o seu lugar de director artisitco do Maria Vitoria o realizador Piero, e foi contratada para aquele teatro a bailarina Mafalda Evandauns.

— No conjunto de desempenho que vai ter no Coliseu a opereta-fantasia «O salto da morte» destacam-se os artistas cantores Felita Correia, Almeida Cruz, Guilherme Kjolner e Baltazar e os comicos Silvestre Alegrim, Octavio de Matos, Eugenio Salvador e Oscar de Lemos, que faz a sua estreia no teatro. A peça representar-se-á sem ponto desde a noite da estreia.

Actualidades

7 filmes novos esta semana

A GRANDE ESPERANÇA — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «Young Mr. Lincoln». Direcção de John Ford. Artistas: Henry Fonda, Alice Brady, Marjorie Weaver e Arleen Whelan. Produção Fox.

O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Topper takes a Trip». Direcção de Norman Mc. Leod. Protagonistas: Constance Bennett e Roland Young. Produção Hal Roach para United Artists. Distribuição: Sonoro Filme.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Love is News». Direcção de Tay Garnett. Artistas: Tyrone Power, Loretta Young e Dom Amecha. Produção e distribuição Fox.

A LENDA DO CÃO FANTASMA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Hound of the Baskervilles». Filme extraído do celebre romance policial de Conan Doyle, da série de Sherlok Holmes. Direcção de Sidney Lanfield. Artistas: Richard Greene, Basil Ratbone e Wnedy Barrie. Produção e distribuição Fox.

A LINHA SIEGFRIED — (Quinta-feira, no Politeama). — Documentario dirigido por Fritz Hippler da linha fortificada do oeste alemão. Colaboração tecnica do comandante Kubne. Comentada em português sob supervisão do major de engenharia José Luiz Supico. A completar o programa, *Precisam-se 13 mulheres* (Fräuen für Golden Hiel). Distribuição: Lisboa-Filme.

TURBILHÃO DE PARIS — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Artists and models abroad». Revista-musical de grande espectaculo, dirigida por Mitchell Leisen. Protagonistas: Jack Benny, Joan Bennett e Mary Bolland. Produção e distribuição Paramount.

O AVÔSINHO — (Sabado, no Condes). — Titulo original «Grand-Pére». Direcção de Robert Peguy. Artistas: Jacotte, Pierre Larquey, Joseline Gael, Calherme Ponteney. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

2 grandes filmes, só hoje no Coliseu

Aproveitem esta noite os irrisorios preços do Coliseu para ver a unica exibição dos 2 estupendos filmes: «Alarme em Pequim», com lutas empolgantes; e «A Rainha de Biarritz», do mais irresistivel cómico.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—Cinema e «Os Colonos».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 21.
COLISEU—A's 21.
REX—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
ROYAL 's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

DESASTRE DE VIAÇÃO

SINFÃES, 11—Uma camioneta que ia de Sinfães para o Porto chocou em Entre-os-Rios, devido ao nevoeiro, com outra que vinha em sentido contrario carregada de material para a ponte que ali está em construção. Alguns passageiros ficaram feridos. Há uma mulher em perigo de vida.

Escola de Machado de Castro

Os novos alunos do curso de mestre de obras da Escola Industrial de Machado de Castro, ofereceram hoje aos finalistas deste curso um almoço de despedida num dos retiros dos arredores de Lisboa.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 h.
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho no protagonista
O ESFECTACULO DAS MULTIDÕES

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Emilia Teles da Gama, D. Inês Maria Van-Zeller Pereira Cabral, D. Maria Antonia Leite de Castro, D. Adelaide de Mendonça, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Mariana de Melo (Praia), e D. Cristina Maria Gonçalves.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pelo sr. Mario Antonio Leite Ribeiro Norton da Silva Rosa, para seu filho Manuel Eduardo, funcionario superior da filial do Banco Nacional Ultramarino em Barcelos, a sr.ª D. Maria Peixoto de Oliveira Neves, gentil filha da sr.ª D. Virginia Peixoto de Oliveira Neves e do sr. José Henriques Neves, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

— Na igreja de Nossa Senhora de Fatima, realizou-se o casamento do sr. dr. Francisco Marques com a sr.ª D. Maria Josefa da Cruz Seixas Pereira, filha do sr. Acácio Mancio Seixas Pereira, proprietario em S. Tiago do Cacem. Foi celebrante o rev. dr. Manuel dos Santos que proferiu uma alocução. Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Francisca da Cruz Raposo e o sr. Francisco Mancio Pereira, proprietario em S. Tiago do Cacem, e por parte do noivo a sr.ª D. Sara Beltrão da Fonseca e o seu marido sr. Francisco Rijo da Fonseca. Aos noivos—que, depois do copo de agua, partiram para o norte—foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Lidia de Oliveira Arrobas, esposa do sr. Manuel Ribeiro Arrobas, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

EM VIAGEM

A Inglaterra, onde está a estudar, regressa brevemente a menina Maria de Lourdes Ramos Pinto.

DOENTES

Já se encontra em sua casa, depois de ter sido operado, na Casa de Saude de Benfica, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o nosso amigo Andronico Fernandes de Sousa e Melo.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

Aniversario do rei de Italia

Além da missa na igreja do Loreto e duma recepção no palacio da legação de Italia, realizou-se, para comemorar o 70.º aniversario do rei Vitor Manuel, um jantar de confraternização dos oficiais da reserva do exercito italiano, promovido pela respectiva União, na Casa de Italia. Presidiu o ministro, sr. Francesco Giorgio Mameli.

Dr. Jorge de Faria

O «Diario do Governo» publicou ontem, com a data de 20 de outubro, a portaria que nomeia o ilustre critico teatral e nosso prezado camarada de Imprensa, sr. dr. Jorge de Faria, professor interino de lingua e literatura portuguesa da secção de teatro do Conservatorio Nacional.

A pousada da serra da Arrabida

AZEITÃO, 11—Esteve há dias na serra da Arrabida o sr. ministro das Obras Publicas, que veio escolher o local onde vai ser construida a pousada da serra da Arrabida.

Dias depois, visitaram a serra dois desenhadores do Ministerio das Obras Publicas, que foram tirar a planta topografica do local.

Calendarios para 1940

A Livraria Apostolado da Imprensa, do Porto, publicou agora um interessante calendario para 1940, com indicações uteis, anecdotas, etc.

PROPAGANDA DE CASCAIS

A Junta de Turismo de Cascais, com sede no Monte Estoril, abriu um concurso para a capa dum folheto de propaganda.

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
A Féra Humana
um filme de JEAN RENOIR segundo o imortal romance de Emilio Zola, com Jean Gabin e Simone Simon

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana
Os 3 mosquiteiros
uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
CIUME
Melle. Mozart
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana e ultima
Meia noite
com Claudette Colbert-Don Ameche e John Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A LEI SAGRADA
Um filme de PABST, dialogos de Tristan Bernard, com Micheline Presle, Marcelle Chantal, André Luquet e Jacqueline Delubac

TERRASSE — Telef. 2 9017
São assim as mulheres...
A Princesa da Selva

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45
Nasceu um gentleman
Uma noite na Opera

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
A 1 e 45 com Sylvia Sidney e Oscar Komolka
Rapsodia de Amor com Eric Linder e Cecilia Parker

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
A loucura americana
Uma noite aconteceu
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
São assim as mulheres...
Adeus às armas!...

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Maria Antonieta
ACTUALIDADES com aspectos da guerra

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Convite á felicidade
com Irene Dunne e Fred Mc. Murray

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
3 malucos a cavalo
Lanceiro espião

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 e 30 — Telef. 110
A VOLTA AO MUNDO POR 1 TOSTÃO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Gloria que redime

DE LUTO

Tenente-coronel de infantaria Luiz Augusto de Oliveira Franco

Faleceu hoje, depois de um prolongado sofrimento o antigo governador colonial sr. tenente-coronel Augusto de Oliveira Franco.

O ilustre extinto em todos os actos da sua vida, demonstrou a maior integridade de caracter. O sr. dr. Brito Camacho quando alto comissario de Moçambique, teceu-lhe os maiores elogios, afirmando a proposito do seu governo na provincia de Gaza: *«realizei o preceito inglês—o homem competente no lugar que lhe compete»*. O sr. tenente-coronel Oliveira Franco foi tambem governador de Timor, fazendo parte do grupo de entusiastas que se bateu, patrioticamente, naquela colonia, ao lado de Filomeno da Camara.

Descendente de uma familia catolica, era um espirito liberal e tolerante, que sabia respeitar as opiniões alheias, como egicia que respeitassem as suas, no que punha uma altiva e nobre intransigencia.

Fez parte dos que, nas horas incertas do 28 de Maio, não faltaram aos seus compromissos, batendo-se denodadamente pelos principios da Ditadura Nacional, que apoiou constantemente.

Crente na obra do dr. Oliveira Salazar, ninguem o viu jamais pedir ou adular quem quere que fôsse.

O falecido foi comandante do Batalhão de Metralhadoras 1, administrador do Hospital Rainha D. Leonor, representante do governo junto dos Caminhos de Ferro do Mondego e fez parte do Tribunal Militar Especial. Em todos os seus cargos revelou sempre uma notavel inteireza de caracter.

Tinha, entre outras condecorações, a Grã-Cruz de Aviz, medalha de serviços relevantes no Ultramar, comportamento exemplar, Campanhas do Exército Português, bons serviços e Grã-Cruz de valor humanitario.

Deixa viuva a sr.ª D. Aurora Hasse de Oliveira Franco e 4 filhos menores.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da rua do Seculo, 126, 4.º, esq., para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Manuel Alves da Silva Neves

Faleceu o sr. Manuel Alves da Silva Neves, de 62 anos, natural de Alvaro, proprietario da conhecida casa de lotarias Gouveia & Silva. Era casado com a sr.ª D. Guilhermina Dias Neves, pai das sr.ªs D. Carlota Dias Neves Duarte e D. Ana Maria Dias Neves, e sogro do sr. Carlos Mario Duarte, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Começando a sua vida como empregado da referida casa, chegou a seu proprietario graças ás suas grandes qualidades de trabalho. Possuia a Ordem de Benemerencia e era socio da Tipografia Ideal e membro da direcção do Montepio Comercial e Industrial. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da rua de S. Domingos á Lapa, 103, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Coronel Manuel Bernardo

Faleceu o coronel de cavalaria reformado sr. Manuel Bernardo, de 85 anos de idade, natural de Chaves. Era sogro do sr. general Daniel de Sousa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da rua Ilha do Pico, 29, A. para jazigo no cemiterio da Ajuda.

Uma exposição pombalina

de historia e arte

Está em organização uma exposição pombalina de historia e arte, que se realizará, no proximo mês de dezembro, no palacio da Nunciatura, á praça Duque de Saldanha, revertendo o produto a favor da beneficencia da igreja de Nossa Senhora de Fatima. Vão ser convidados para o acto inaugural o Chefe do Estado, o Governo, outras entidades oficiais e personalidades em destaque.

Serão expostos objectos de arte, quadros, gravuras e mobiliario historico do seculo XVIII e doutras epocas, que pertenceram ao palacio do marquês de Pombal, de Oeiras.

Entre os objectos expostos encontrar-se-á o trono do rei D. José, o «bufete» onde o marquês estudou a reconstrução de Lisboa após o terramoto, a galeria de quadros a oleo dos reis de Portugal, desde o conde D. Henrique até D. Luiz, etc.

E' notavel a galeria de quadros dos mais celebres pintores portugueses e estrangeiros que durante seculos estiveram encerrados no palacio de Oeiras e que o publico vai ter ocasião de admirar.

PAPEL DE FUMAR LUCE
A. SALTO · TRIESTE
O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

Curso de oficiais milicianos

frequentado pelos oficiais de «milicia» da «Legião Portuguesa»

O sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», acompanhado dos srs. tenente-coronel Coutinho de Castro e major Correia Guedes, respectivamente comandante distrital e chefe do Estado Maior daquela organização, estiveram ontem no quartel de Caçadores 5, onde visitaram o curso de oficiais milicianos frequentado pelos oficiais de «milicia» da «Legião Portuguesa», que não estavam habilitados com aquele curso.

O sr. comandante geral da «Legião» foi recebido pelos srs. tenente-coronel Aparicio e major Esquivel, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da unidade, e pelos restantes oficiais ali em serviço quasi todos instrutores do referido curso, que deve a sua constituição ao interesse manifestado pelo sub-secretario de Estado da Guerra.

O sr. general Casimiro Teles assistiu na parada do quartel a varios exercicios de tactica efectuados pelos oficiais legionarios em colaboração com as praças da referida unidade.

Antes de se retirar o sr. general Casimiro Teles manifestou as suas boas impressões ao sr. comandante de Caçadores 5, que por sua vez disse da sua satisfação em o ver na sua unidade.

REGRESSOU AO SEU PAÍS

a missão aeronautica francesa

Regressou hoje ao seu país, acompanhada do sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero Portuguesa, a missão aeronautica francesa que veio a Portugal estudar a ligação Paris-Lisboa. No aerodromo de Sintra foram despedir-se dos ilustres visitantes o adido militar e naval franceses, Henrique Samuel, gerente da Aero Portuguesa, etc.

A missão, que leva de Portugal as melhores recordações, foi recebida, gentilmente, nos meios oficiais, sobretudo no Conselho Nacional do Ar, de que é secretario o sr. coronel Alfredo Sintra, comandante da Escola de Aviação de Sintra.

Correio aereo para o Brasil

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocd. Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

D. Margarida Garrett

PORTO, 12. — (Pelo telefone).

Chegou a esta cidade, acompanhada de seu marido, o dr. Francisco Garrett, secretario particular do sr. ministro do Interior, a sr.ª D. Margarida Garrett, que vem sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, na clinica do sr. dr. Alberto Saavedra, á Trindade. Aquela ilustre senhora deve ser operada amanhã.

Uma festa em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 12. — (Pelo telefone). — Está a decorrer com grande brilho a festa comemorativa do quarto aniversario da fundação da escola de ensino primario n.º 8, da delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, Rua do Alecrim, 117, Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
O Salão de fados preferido pela Sociedade Elegante
HOJE ás 21 horas — Fados e Variações
ALBERTO COSTA
ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, DOMINGOS SILVA, Emilia Araujo. Joaquim Correia (Estreia) e
ARMANDINHO
Entrada por pessoa 1$50. Consumo obrigatorio por pessoa 2$50.
Primoroso serviço de Restaurante
Jantares a 12$00 e Serviço á Lista

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7391
HOJE, ás 21 horas: FRANCISCO DOS SANTOS, Modesto Maia, Virginia Noronha e estreia de Maria Augusta Terça-feira apresentação da artista BERTA CARDOSO. Reserve a sua mesa.

TIRO

Taça «John Mc. Inroy»

Na carreira de tiro «Dr. Antonio Martins», no Ateneu Comercial de Lisboa, prosseguiu hoje a disputa da taça «John Mc. Inroy», organizada pela Sociedade de Tiro n.º 2, com o patrocinio do nosso colega «Os Sports».

A sessão de hoje decorreu com relativo interesse, fornecendo os seguintes resultados, nas provas da manhã:

Silvio Eusebio (S. T. n.º 52), 141 pontos; Dulio da Silva (Benf.), 136 p.; Raul Quintas (S. T. 52), 136 p.; Raul Bastos (Sport.), 135 p.; Dionisio Magro (Benf.), 134 p.; Teofilo Esteves (Sport.), 131 p.; Luciano Ronille (S. T. 52), 130 p.; Sandalio D. Pinto (S. T. 52), 123 p.; Severo Rocha (S. T. 52), 122 p.; Jaime David (S. T. 52), 118 p.; Antonio S. Almeida Junior (Camp.), 111 p.

A' hora a que fechamos esta noticia continua a disputa da prova, encontrando-se em 1.º lugar o atirador José Rodrigues da Silva (S. T. 2), com 143 pontos, seguido de Antero Lopes (Benf.) com o mesmo numero de pontos. Estes dois atiradores desempataram numa «poule» suplementar de 10 tiros, durante a qual o primeiro somou 97 pontos contra 94.

De tarde fazem fogo, entre outros, os consagrados Joaquim Ramalho Sampaio, John Mc. Inroy, Mario Lança, etc., pelo que a classificação pode ainda sofrer alterações sensiveis.

HANDBALL

No Campo Grande disputaram-se hoje os encontros da segunda jornada do torneio organizado pela A. H. L., para abertura da época, denominado «Taça Preparação».

Dos jogos efectuados damos breves notas:

Sporting, 11-Marvilense, 1

Na primeira partida defrontaram-se o Sporting e o Marvilense. Os «leões» evidenciaram manifesta superioridade durante todo o encontro, vencendo pelo expressivo «score» de 11-1.

O. Martins (5), o melhor jogador em campo, Tomaz de Macedo (3), Joffre, M. Silva e Cesar, marcaram pelo Sporting; Ferreira obteve o ponto de honra do Marvilense, que fez todo o desafio com 10 homens.

Lisgás, 4-Belenenses, 2

A seguir o Belenenses jogou contra o Lisgás, que este ano se apresenta grandemente reforçado. A partida foi muito bem disputada, despertando franco interesse.

Os «azues», a-pesar de terem sido superiores, viram-se batidos pela pouca eficiencia dos seus dianteiros.

Deste modo o Lisgás venceu por 4-2, com «goals» de Gomes, Barbosa, Paulos e Domingos; Veiga e Lagos marcaram pelo Belenenses.

BASKET-BALL

O torneio do Batalhão de Sapadores Bombeiros

No campo do Quartel do Comando, prosseguiu hoje, com a assistencia do 1.º comandante do B. S. B., sr. capitão de engenharia Joaquim Gomes Marques, e o adjunto tecnico, sr. tenente Firmino da Silva, o campeonato entre Companhias, para disputa dum artistico trofeu e duma taça.

Os jogos, renhidamente disputados, tiveram os seguintes desfechos:

Categorias de honra — Companhia de Reforço venceu 2.ª Companhia por 28-18.

Categorias reservas — A 1.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço por 12-11.

UMA VISITA DE ESTUDO

dos «Amigos de Lisboa»

Comemorando-se hoje, por iniciativa da comissão do Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, e dos «Novos de Portugal», o aniversario do 2.º cêrco de Diu, o Grupo «Amigos de Lisboa», de colaboração com aquela instituição, organizou uma visita de estudo á capela dos Castros e á igreja de S. Domingos de Benfica.

Na historica capela dos Castros, classificada como monumento nacional, estão quatro formosos tumulos, num dos quais se guardam os ossos de D. João de Castro, vice-rei da India, e na igreja de S. Domingos de Benfica, já considerada de interesse publico, admiram-se, entre outros, os tumulos do chanceler João das Regras e do erudito frei Luiz de Sousa, e tambem paineis de azulejos de incontestavel interesse, algumas imagens antiquissimas e a maravilhosa «capelinha de marmore».

Esta visita foi dirigida pelo socio sr. Alvaro de Lacerda.

O «Concurso dos Sonhos»

Continuou hoje a extracção

No teatro do Gimnasio, continuou hoje, desde as 10 horas, a extracção dos premios do «Concurso dos Sonhos» promovido pelo nosso presado colega «O Seculo».

Uma hora depois de começar a extracção, saiu o premio n.º 4—um automovel—á senha n.º 157.135, da sr.ª D. Maria da Costa Silva Amador Mauricio, de Torres Vedras.

Outros premios que sairam na sessão da manhã: o n.º 284—um anel com diamantes e esmeraldas—ao n.º 59.678, da sr.ª D. Cesaltina M. Santos, de Moscavide; o n.º 184—um bracelete-relogio para senhora—ao n.º 106.942, da sr.ª D. Maria Magalhães Martins Santos, de Viseu; o n.º 68—um aparelho de T. S. F.—ao n.º 195.987, do sr. José dos Santos M. Pereira, de Castelo Branco, e os numeros 324 e 325—dois trens de cosinha—respectivamente aos numeros 195.497 e 142.334, dos srs. Antonio Augusto Quadros, da Figueira da Foz, e Eduardo Santana Figueiredo, da rua Barão de Sabrosa, 334, Lisboa.

Durante a extracção da tarde sairam, entre outros, os seguintes premios: um bengaleiro moderno ao n.º 69.627, do sr. Teodoro Silverio da Costa, de Tomar; um trem de cozinha em aluminio ao n.º 151.379, da sr.ª D. Maria Alice Vanveller, da rua de S. Domingos, á Lapa, 111; uma maquina de costura ao n.º 116.307, do sr. Filipe Baptista Serra, da calçada de Carriche, 53, 1.º; um bracelete para homem ao n.º 19.800, do sr. Celso de Figueiredo Guedes, de Lamego.

Comisssão Infante D. Henrique

Por motivo do 479.º aniversario do falecimento do seu patrono, a Comissão Infante D. Henrique promoveu hoje uma sessão solene na 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exercito, em que usaram da palavra os srs. dr. Gomes dos Santos — que explicou o significado das homenagens ao infante D. Henrique —, coronel Cardoso dos Santos — que dissertou sobre Frei Luiz de Sousa e a sua obra — Alvaro de Lacerda — que se ocupou de D. João de Castro e do cêrco de Diu — e Alfredo Esperança, que discursou sobre João das Regras. Alguns alunos de diversos estabelecimentos de ensino recitaram poesias patrioticas, após o que se realizou, em combinação com o Grupo «Amigos de Lisboa», uma visita ao tumulo de D. João de Castro, junto do qual recitou uma poesia o aluno dos Pupilos do Exercito, Pimentel Caxide.

BRIGADA NAVAL NO PORTO

PORTO, 12 (Pelo telefone) — Na parada do quartel n.º 4, da Brigada Naval, efectuou-se hoje uma formatura de todos os alistados daquele organismo, sendo-lhe passada revista pelo comandante, 1.º tenente sr. Henrique Tenreiro. A' referida cerimonia assistiram numerosos oficiais.

Clinica Veterinaria
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Telef. 4 3139

El-Rei D. Manuel II

Missas

Por ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, a Duqueza de Palmela participa que no dia 15 de Novembro se celebram duas Missas por Alma de Sua Majestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II, sendo a primeira no Panteão de S. Vicente ás 9 e 30 e a segunda na Basilica dos Martires ao meio dia.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

As preguntas da semana

■ **Que significado deve atribuir-se ao discurso do presidente Lebrun, proferido a proposito do aniversario do armisticio?**

■ *O de que a França está decidida a levar a guerra até á vitoria e de que o entendimento franco-britanico é perfeito.*

A troca de telegramas entre os dois chefes de Estado, da França e da Inglaterra, confirma esta interpretação.

*

■ **A visita do ministro dos Dominios á frente de batalha revestiu-se de aspectos politicos de interesse?**

■ *Anthony Eden tem um ambiente particularmente favoravel nos meios politicos e parlamentares franceses. Visitando, acompanhado pelos representantes de varios Dominios, os quarteis generais de Gamelin e de Gort, quis afirmar publicamente que o entendimento franco-britanico é reforçado pelo concurso incondicional de todos os Dominios. O presidente Lebrun pôs em relevo, no seu discurso, este facto.*

*

■ **Haverá algum fundamento nas versões postas a correr sobre a origem do atentado de Munich?**

■ *O atentado revestiu-se de condições particularmente misteriosas. A recordação do incendio do Reichstag e do processo a que ele deu origem constitue um precedente desagradavel. Nessa altura atribuiam-se aos comunistas todos os maleficios; hoje, uma nota, de origem alemã, isenta-os de qualquer responsabilidade.*

*

■ **Que fundamento pode ter a noticia de que o ex-kromprinz se encontra detido em Potsdam?**

■ *O filho mais velho do ultimo imperador é o chefe do movimento monarquico no Reich. As relações entre os chefes nacionais-socialistas e os partidarios da restauração dos Hohenzolern nunca foram muito cardiais. O representante desta corrente politica no exercito era o general von Fritsch, que foi afastado em janeiro de 1938 e veio a morrer, em circunstancias dramaticas, durante a campanha da Polonia.*

*

■ **E' possivel uma invasão da Holanda pelas tropas alemãs?**

■ *Possivel e provavel. Dada a sua insuficiente preparação militar, os holandeses não poderiam oferecer, isolados, uma resistencia muito prolongada. O seu principal meio de defesa é a agua. Mas a forma rapida como o alto comando alemão conduziu a guerra na Polonia, indica claramente que esse obstaculo seria vencido, sem grandes dificuldades, pelos corpos de tecnicos do invasor.*

*

■ **A Holanda e a Belgica teriam concluido alguma convenção militar?**

■ *Tudo indica que sim. O rei Leopoldo fez-se acompanhar, quando visitou a soberana da Holanda, pelo seu chefe de estado maior. Dois generais do estado maior holandês estiveram, depois, em Bruxelas. Os contactos entre as autoridades militares dos dois paises têm sido constantes durante os ultimos dias.*

*

■ **A Alemanha não teria interesse em separar os dois paises?**

■ *E' o seu metodo favorito e, neste caso, seria tambem o seu interesse. Apoderando-se de bases aereas e maritimas, na costa holandesa, ameaçaria directamente a Inglaterra, emquanto continha em respeito o exercito francês. Este, depois da declaração de neutralidade belga de 1936, organizou defensivamente a sua fronteira com a Belgica.*

Mas a conjugação da resistencia dos holandeses com a força do exercito belga, bastante apreciavel, e o auxilio da aviação e da esquadra da Grã-Bretanha poderiam tornar-se um obstaculo muito mais serio.

A PROCURA DUM ACTOR E DUMA ACTRIZ

Termina no dia 15

o prazo

para a inscrição de candidatos

Qual o destino do Teatro português? Um grande ponto de interrogação paira sobre ele. Cada vez lhe são mais desfavoraveis as circunstancias: falta de publico, desviado para o espectaculo mecanico das imagens, falta de originais, pelo menos, com continuidade, e, sobretudo, falta de gente nova, que rejuvenesça os seus quadros artisticos. E' este ultimo ponto que versamos no nosso concurso, e que, até certo ponto, procuramos remediar, através duma iniciativa simpatica, que assegura iniludiveis vantagens de ordem pratica e moral, a todos os concorrentes.

Onde está a rapariga, até agora misteriosa, e o rapaz desconhecido, que sairão triunfantes deste prelio artistico? Existem, e muitos. Já temos um numero, relativamente elevado, mas queremos ainda mais. Não se escondam, não se atemorisem, não suponham que isto é especulação de qualquer genero. Não se trata dum concurso de caras bonitas nem de valores fisicos, mas de expressões, de sentimentos, numa palavra, de vocações de teatro, servidas pela inspiração e pela mocidade.

Supomos que, nos tempos que vão correndo, quando todos os lugares estão cheios—oferecer dois, com brilho e destaque, sem outras exigencias a bem dizer que o talento, não é coisa que se despreze. Basta apresentarem-se, formar na fila, e esperar a sua vez, neste concurso, feito com todas as condições de garantia, e presidido por um juri de maior autonomia moral e artistica.

O prazo da inscrição dos candidatos termina no proximo dia 15, na secretaria da Emissora Nacional. Requisite e preencha a sua ficha, entregando depois dois retratos.

Como temos dito, os candidatos seleccionados—uma actriz e um actor—além de dois valiosos premios da Emissora Nacional, trabalharão, na companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, durante três meses, com a gratificação total de quatro mil e quinhentos escudos, tudo indicando que o contrato seja prorrogado.

A PINTURA BRASILEIRA

na Exposição de Nova York

RIO DE JANEIRO, 12.—Noticia-se que o quadro «Mater» do pintor Oswaldo Teixeira, director do Museu das Belas Artes do Rio de Janeiro, obteve o 3.º lugar na classificação geral dos trabalhos de pintores de 79 paises expostos na Galeria de Ciencias e Artes da Feira Mundial de Nova York. O artista brasileiro receberá, pois, um dos premios reservados para os três melhores trabalhos da exposição.—(Americana).

Fôrça fenomenal nos dedos

Um empregado duma sociedade de seguros de Lisboa, é conhecido pela sua fenomenal força nos dedos. Sem dificuldade rasga uma lista dos telefones e, outro dia, conseguiu partir ao meio uma moeda de 5 centavos. Atribui ele esta força, especialmente desenvolvida no polegar da mão direita, ao uso continuado do acendedor «automatico» que necessita dum esforço violento para se inflamar.

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

A 6.ª jornada do Campeonato de

SPORTING VENCEU CARC

O Belenenses empatou

O Campeonato de Lisboa entrou hoje na segunda fase,—com a «reprise» da jornada de ha cinco semanas.

Dos três desafios que o calendario oficial assinala, o que naturalmente polarizou as atenções do publico da bola foi o das Salesias, entre outras razões, por proporcionar ao Benfica uma oportunidade de experimentar as «atracções» internacionais dos «azuis»...

Os outros dois jogos, porém, tambem tinham interesse: o Carcavelinhos-Sporting pelas «tradições» da Tapadinha; o Casa Pia-Unidos, pela hipotese da primeira vitoria casapiana.

Belenenses, 2 - Benfica, 2

Jogo nas Salesias, cujo campo registou uma grande enchente. Os «teams» alinharam com as seguintes formações:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; José Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Francisco Rodrigues, Brito e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Rafael.

Arbitro—João Vaz.

A's 16 e 6 o desafio iniciou-se, pertencendo a saida ao Belenenses. A linha avançada «azul» atacou logo com vigor. A primeira defesa da tarde foi feita por Martins, detendo um pontapé de Gilberto.

A seguir, o Benfica concedeu o primeiro «canto» do jogo, marcado por Perfeito, mas sem perigo.

Até ao quarto de hora, o jogo, posto que energico e rapido, teve pouca clareza, visto que ambas as linhas atacantes tiveram entendimento deficiente.

As formações defensivas de ambos os «teams» brilharam dentro dum jogo de relativo equilibrio, falho de jogadas de emoção.

Depois do quarto de hora, o Belenenses era o grupo mais senhor de si e o que melhor combinação obtinha entre medios e avançados.

O Belenenses marca

Aos 27 minutos, os «azuis» obtiveram o premio do seu melhor labor ofensivo, marcando o primeiro «goal» do desafio.

Gaspar Pinto em luta com Gilberto desiquilibrou-se e, caindo no terreno, facilitou ao habel avançado de Belem a marcação de um bom ponto.

O Benfica reagiu com energia mas um pouco desordenadamente. Salvador, um guarda-rêdes decidido defendeu com segurança remates de Rodrigues e Rogerio.

Os «azues» aumentam a vantagem

Mas aos 30 minutos precisos, o Belenenses, novamente senhor da situação, aumentou a sua vantagem com um novo «goal», desta vez por intermedio de Quaresma, depois duma cabeça de Perfeito e duma saida um tanto precipitada de Martins.

No periodo final do primeiro tempo, o jogo teve maior equilibrio, embora o Benfica atacasse por vezes com mais decisão. No entanto, a exibição deficiente dos seus interiores não deu ás avançadas dos homens das Amoreiras o ritmo necessario para forçar a defesa belenense a jogar com esforço.

Com o Belenenses ao ataque, o primeiro tempo terminou com o Benfica a perder 2-0.

O resultado aceita-se bem, visto que o Belenenses foi a melhor «equipe» no terreno e o seu ataque teve sempre mais engodo pela balisa adversaria.

A segunda parte

Durante os primeiros dez minutos do segundo tempo, o jogo desenvolveu-se com pouco interesse—bastante monotono mesmo.

O Belenenses manteve a sua toada de superioridade territorial, embora menos clara que na primeira parte.

O Benfica, em tarde infeliz para os seus medios e avançados, e estribado no trio defensivo, que estava a jogar com acerto, suportou o embate adversario com coragem.

O jogo endureceu bastante e os «encarnados» foram castigados com alguns «livres», por cargas á margem das leis de Albino e José Ferreira.

Proximo do quarto hora, o jogo do Benfica melhorou sensivelmente, realizando os seus jogadores uma serie de avançadas, caracterizadas sobretudo por grande energia e contagioso entusiasmo.

Marca o Benfica

O porfiado esforço dos «encarnados» logrou justa recompensa aos 16 minutos, com a marcação dum «goal» por intermedio de Rodrigues, em recarga duma bola primeiramente atirada ao poste pelo mesmo jogador.

A linha avançada benfiquense foi depois modificada, passando Espirito Santo para o centro Rogerio para extremo-direito, e desviando-se Rodrigues para interior.

Esta modificação deu mais consistencia ao ataque das Amoreiras, que, melhor apoiado tambem pelos medios, logrou inquietar seriamente a defesa «azul».

O jogo alcançou maior vibração, decorrendo com constantes incitamentos do publico afecto aos dois clubes.

O Benfica empata

No periodo final do encontro, e sem que o Belenenses deixasse de atacar por vezes com perigo, foi ao Benfica que pertenceu a iniciativa do ataque, procurando os seus jogadores o empate com inexcedivel ardor.

E logrou-o no ultimo minuto, por intermedio de Valadas, com um «goal» de duplo efeito...

O encontro terminou asim com os grupos empatados a 2 bolas.

O jogo, sem brilhantismo tecnico, teve motivos de agrado, mais vincados no periodo do primeiro tempo em que o Belenenses marcou os seus «goals». Depois do primeiro ponto do Benfica, em que o impeto dos «encarnados», a-pesar-de desordenado, foi interessante, o desafio teve tambem certa beleza.

O empate aceita-se, embora o Belenenses, vencedor de grande parte do desafio, tenha desenvolvido melhor jogo, graças á maior desenvoltura do seu quinteto avançado—que os medios apoiaram com inteligencia, especialmente Rodrigues Alves.

O Benfica não esteve em tarde feliz e dos seus jogadores apenas os componentes do trio defensivo chegaram inteiramente á altura das responsabilidades do «team». O seu esforço para obter o empate deve, porém, sublinhar-se.

Sporting, 6 - Carcavelinhos, 3

Jogo na Tapadinha. Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui Araujo; Serrano, Ferreira, Peyroteo, Pedro Pireza e João Cruz.

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, Tomás, Quirino e Lopes.

Arbitro—Luiz Gaspar.

O jogo principiou com grande velocidade e aos «leões» pertenceu o primeiro ataque, cortado com uma carga de Nogueira a Peyroteo, que o arbitro puniu.

O primeiro quarto de hora pertenceu ao «team» do Sporting que jogou com mais ligação e sem precipitações.

HOJE, DOMINGO.
em sua casa, prefira a CENT
Ali tem muito aceio, higiene
melhor assistencia.
94—Rua do

; Football de Lisboa

IVELINHOS E ISOLOU-SE A' CABEÇA

com o Benfica e o Casa Pia derrotou o Unidos

Aos 20 minutos, Gregorio endossou a bola Pireza e este, com um toque em profundida- ;) serviu Peyroteo que marcou o primeiro goal».

O Carcavelinhos esforçou-se por barrar o ca- inho ao adversario, jogando Quirino atrasa- o na posição de quarto médio. Mas, aos 25 ninutos, Ferreira cruzou para Peyroteo e este, uma jogada do seu estilo, fez o segundo ponto.

Os rapazes da Tapadinha reagiram, procuran- o a todo o transe marcar. E, assim, aos 30 ninutos, o Carcavelinhos desceu pela direita, uma jogada bem orientada por Jesus. Este re- atou, Azevedo defendeu a sôco e Pratas, na carga, fez o «goal».

Aos 38 minutos, numa jogada rapida de Fer- ira, Pireza entrou com oportunidade e, de abeça, obteve o 3.º tento do Sporting.

Até ao intervalo o Sporting mostrou-se su- erior, embora alguns dos seus ataques tivessem do prejudicados por Serrano, que não se mos- ou adaptavel ao lugar de extremo direito.

A segunda parte

O jogo recomeçou com vantagem do Sporting Serrano deixou fugir uma boa oportunidade e consolidar a vantagem do seu clube.

A toada do primeiro tempo repetiu-se neste, om dominio acentuado do Sporting.

Num lance apertado para o grupo da Tapa- inha, Baptista ajeitou a bola com a mão, mas falta, embora nitida, passou sem punição, o ue motivou protestos do publico.

Aos 8 minutos, Pireza, aproveitando um cen- o de Peyroteo, marcou o 4.º «goal» sem defesa ossivel para Rosa.

Nove minutos depois, um novo «goal» do porting veio premiar a pressão por ele exerci- a: Serrano fugiu pela direita, centrou rasteiro e Ferreira, que acompanhava a jogada, re- atou para o melhor sitio: 5-1.

Num choque de Baeta com Peyroteo, o mé- alcantarense ficou magoado, derivando para tremo direito; Pratas ocupou o lugar de Baeta.

Precisamente á meia hora, o Carcavelinhos fez m «goal» com a colaboração de Jurado que, o desviar a bola, a introduziu nas proprias rê- es. O Sporting, entretanto, afrouxava, talvez, ela falta de Pireza que uma carga desleal de aptista pôs fora de terreno.

Aos 34 minutos, o Sporting voltou á toada nterior e nela encontrou a melhor maneira de lcançar o sexto «goal», por fugida de Serrano, entro deste jogador—e «goal» de João da Cruz.

No declinar da partida, o Carcavelinhos ata- ou com energia, chegando mesmo á obtenção o seu 3.º «goal», por intermedio de Tomás. Deste «goal» Azevedo teve culpas evidentes.

Acabou: Sporting, 6 — Carcavelinhos, 3.

O Sporting ganhou bem. E' natural que mar- asse mais, se Serrano, deslocado, não prejudi- asse o rendimento normal da linha avançada; falta de Pireza tambem se fez sentir.

O Carcavelinhos fez o que pôde... Energia e sforços individuais.

Casa Pia, 4 - Unidos, 2

Jogo no Restelo. Perante escassa assistencia, os grupos alinham:

Casa Pia—Fernando de Sousa; Pité e Frazão; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Sergio, Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Unidos—Madueño; Francisco José e Leonel; Pacheco, Lagos e Romero; Oswaldo, Jordão, Arnaldo Carneiro, Guedes Gonçalves e Pisão.

Arbitro—José dos Santos Marques.

O Casa Pia começou o encontro da melhor maneira e os primeiros lances da partida per- tenceram-lhe em absoluto.

Numa das varias descidas dos casapianos Leonel, ao pretender interceptar a jogada, fê-lo com infelicidade e colocou a bola ao alcance de Sergio. O pequeno interior direito com um seu toque de cabeça fez alterar o marcador, a favor do Casa Pia. Passavam 7 minutos.

Sempre na brecha, os gansos obrigaram pouco depois Madueño a intervir com dificuldade para desviar, a punhos, um remate de Marques.

Dois cantos seguidos, marcados aos 23 mi- nutos, puseram novamente a balisa do Unidos em perigo.

Apoiados pelo seu publico, os do Restelo chegaram á meia hora com nitido ascendente sobre o adversario até que aos 38 minutos sur- giu o novo «goal», já de ha muito merecido.

Gerou-se confusão junto ás redes de Madueño, á qual Costa Santos, pôs termo, fazendo de cabeça o segundo «goal» do Casa Pia.

Um minuto volvido, os visitantes reduziram a desvantagem, mercê dum tento feito por Jor- dão, em remate de cabeça, a um centro de Pinsão.

Até ao intervalo registou-se ligeira reacção do Unidos, mas o resultado destes primeiros 45 minutos ficou em 2-1.

A segunda parte

A primeira jogada do recomeço ia dando mais um «goal» dos casapianos. Carmo, des- ceu pelo seu lado, centrou com conta e Ramos Dias, a concluir, fez o esferico sair ao lado.

O Casa Pia perdeu depois nova oportunidade quando Carmo rematou por alto um bom passe dum companheiro.

Com os gansos na mó de cima, os visitantes conseguiram o empate, aos 15 minutos. Numa das poucas incursões dos visitantes, após o des- canso, a bola foi endossada a Pinsão, que, passando Pité, apontou com exito, ainda que com culpas de Sousa.

Os donos da casa não acusaram o toque e Marques, três minutos volvidos, teve um remate que ia desfazendo a igualdade, se Madueño não defendesse para canto, que não resultou.

A' meia hora o aspecto da partida não se havia ainda modificado e a circunstancia do resultado de 2-2 se manter podia atribuir-se simplesmente á deficiencia de remate dos dian- teiros do Restelo.

Ramos Dias, aos 35 minutos, conseguiu, fi- nalmente, colocar o seu «team» em vencedor, aproveitando com inteligencia um belo centro de Carmo.

Vendo sorrir-lhes a primeira vitoria, os casa- pianos, animados, continuaram na brecha, com «elan». E aos 41 minutos, Marques consolidava a vitoria, obtendo o quarto «goal».

O resultado ajusta-se ao desenrolar da parti- da dada a superioridade do Casa Pia, durante todo o desafio.

Frazão, Correia, Duartino, Carmo e Ramos Dias foram os seus melhores jogadores. No Unidos ha que salientar o trio defensivo, Lagos e Pinsão. Arbitragem regular.

CLASSIFICAÇÃO GERAL
da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goals
Sporting	6	17	28 — 8
Benfica	6	16	20 — 8
Belenenses	6	13	22 — 13
Unidos	6	9	12 — 20
Carcavelinhos	6	9	12 — 29
Casa Pia	6	8	8 — 24

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 3—Benfica, 2
Carcavelinhos, 0—Sporting, 5
Casa Pia, 0—Unidos, 2

Classificação: 1.º, Sporting, 18 pontos; 2.º, Benfica, 14; 3.º, Unidos, 12; 4.º, Belenenses, 11; 5.º, Casa Pia, 9 e 6.º, Carcavelinhos, 8.

Segundas categorias:

Belenenses, 2—Benfica, 2
Carcavelinhos, 2—Sporting, 4
Casa Pia, 0—Unidos, 6

Classificação: 1.º, Benfica, 17 pontos; 2.º, Belenenses, 15; 3.º, Unidos, 13; 4.º, Sporting, 12; 5.º, Carcavelinhos, 8 e 6.º, Casa Pia, 7.

Torneio de «juniors»

Promovido pela Associação de Foot-ball de Lisboa, começou hoje um torneio de «juniors», servindo de preparação para o campeonato que deve começar em principios de janeiro.

Os encontros realizam-se nos campos dos jogos principais. Dos seis clubes da I Divisão, só o Unidos não apresentou «team», pelo que só se efectuaram dois encontros.

O Benfica venceu o Belenenses por 3-0 e o Sporting bateu o Carcavelinhos por 1-0.

II DIVISÃO

Começou hoje a segunda volta do torneio da II Divisão da A. F. L.

Marvilense e União, disputaram entre si um jôgo de decisiva importancia para as suas aspi- rações, fornecendo o encontro mais importante da jornada.

Depois das partidas de hoje a classificação ficou assim estabelecida:

1.ºs, União e Marvilense, 13 pontos; 3.º, Fos- foros, 11; 4.º, Chelas, 10; 5.º, Sacavenense, 9; 6.º, Operario, 8.

O Marvilense e o Sacavenense têm mais um jogo.

Sacavenense, 3—Chelas, 1

Jogo em Sacavem.

Os locais actuando com grande entusiasmo, sairam vencedores dum encontro em que o equilibrio foi a nota dominante.

Ao intervalo 3-0. Marcaram os «goals» do vencedor Tomaz e Rocha(2). Hamilton fez o ponto de honra dos visitantes.

União, 4—Marvilense, 1

Jogo em Marvila.

O primeiro tempo terminou com 2-1, a favor do União, que dominou, «Goals» obtidos por Augusto e Salvaterra, do União, e por Morei- ra do Marvilense.

No segundo tempo o dominio do Marvilen- se acentuou-se, concretizando-se em mais dois «goals» de Salvaterra e Mario.

Fosforos, 3—Operario, 2

Jogo em Marvila A.

O primeiro tempo foi de dominio do Fosfo- ros; no entanto, o intervalo chegou com 2-0 a favor do Operario. «Goals» de Marcelino e Borges.

Na segunda parte o Fosforos continuou a do- minar, transformando o resultado para 3-2, a seu favor. «Goals» de Correia, Manuel Joa- quim e de Rodrigues, defesa do Operario, nu- ma jogada infeliz.

Football no Porto

F. C. Porto, 1—Academico, 0

PORTO, 12. (Pelo telefone)—A contar para o campeonato regional portuense, disputou-se hoje, no campo da Consttiuição, o jogo de re- petição F. C. do Porto-Academico. Registou-se muita assistencia e bastante entusiasmo.

O desafio começou ás 15 e 12 minutos, apre- sentando-se os grupos com as seguintes forma- ções:

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Sacadura e Jeronimo; Anjos, Carlos Pereira e José Bap- tista; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Pacheco, Sarria e Nunes.

Academico—Jaguaré; Antonio Jorge e Ra- fael; Castela, Dias e Eliseu; Alvaro Pereira, Barbosa, Marques, Lemos e Gonçalves.

Dirige o encontro o arbitro Araujo Correia.

Os 45 minutos da primeira parte foram joga- dos com grande energia — raras vezes obser- vada em desafios do campeonato regional.

O resultado que se registou — 1-0 a favor do F. C. Porto — está certo. O ponto do ven- cedor deste meio tempo foi alcançado aos 43 minutos e premiou justamente o esforço ex- traordinario de Sarria.

Na segunda parte não se verificou nenhum novo ponto, pelo que a vitoria pertenceu ao F. C. do Porto, por 1-0.

O Academico jogou com 10 homens, por ter sido magoado Castela. O jogo foi excelente, considerado como o melhor desafio do cam- peonato, a-pesar-de ligeiros incidentes, que o arbitro reprimiu prontamente.

* * *

No jogo Salgueiros-Leça, o primeiro ganhava por 2-1, a cinco minutos do fim.

Football em Coimbra

COIMBRA, 12.—(Pelo telefone). — No cam- po do Arnado, prosseguiu hoje o campeonato distrital, tendo-se verificado os seguintes resul- tados:

União, 6 — Santa Clara, 0.
Academica, 9 — Conimbricense, 1.

Football na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—(Pelo telefone).— Em primeiras categorias a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, venceu o Sport Conimbricense, de Coimbra, por 2-0.

Em reservas, o resultado foi de 3-0, a favor da Associação Naval.

CONTRA A RAIVA

A vacinação gratuita
dos cães de Lisboa
começa ámanhã

A obrigatoriedade da vacinação de todos os cães com mais de quatro me- ses continua a ser um dos assuntos de maior interesse para a população, vis- to que são numerosissimas as pessoas que possuem tão simpaticos e fieis animais. E isso nos levou a procurar, na Camara Municipal de Lisboa, o sr. engenheiro Frederico Ulrich, da direc- ção dos serviços de Salubridade, que nos disse:

— O decreto n.º 29.441, de 11 de fe- vereiro passado, estabeleceu a obri- gatoriedade da vacinação, competindo á direcção geral dos Serviços Pecua- rios fixar as bases da mesma, o que se fez por meio do edital que determi- nou que «é obrigatoria a vacinação anti-rabica — a iniciar já no corrente ano — de todos os caninos com mais de quatro meses de idade, existentes no concelho de Lisboa.

E explicou:

— O decreto fixava as taxas que os proprietarios deviam pagar pela va- cinação; mas, a Camara, com boa pre- visão, incluiu no orçamento de 1939 uma verba de 50 contos, para que a vacinação seja gratuita, o que foi aprovada pelo ministerio da Agricul- tura. De acôrdo com a Pecuaria, foi publicado um novo edital, indicando os postos municipais onde se faz gra- tuitamente a vacinação e dizendo:

«A Camara fornecerá gratuitamente as vacinas preparadas pelo Laborato- rio Central de Patologia Veterinaria. As vacinações com vacinas preparadas por outros laboratorios legalmente autorizados e nas condições estabele- cidas pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, poderão tambem ser feitas gratuitamente nos Postos de Vacina- ção da Camara, devendo, porém, os in- teressados adquirir préviamente a res- pectiva vacina. Por cada cão vacinado nos Postos da Camara será entregue ao interessado um boletim de vacina- ção; sem a apresentação deste bole- tim não será concedida a licença ca- mararia de cães no proximo ano. Quando os caninos hajam sido vaci- nados por veterinarios escolhidos pe- los interessados, os respectivos atesta- dos deverão ser entregues nos Postos de Vacinação da Camara. Nos atesta- dos terá que mencionar-se o tipo e a origem da vacina, nome e morada do dono do animal e a identificação do canino com os seguintes elementos: nome, numero de coleira, sexo, raça, idade, altura, pelagem e sinais parti- culares; mediante entrega do atesta- do receberão os interessados o bole- tim de vacinação».

— Quando começa a vacinação nes- tas condições?

— Na proxima segunda-feira. O «vi- rus vivo» é fornecido gratuitamente pela Camara. Mas aqueles proprieta- rios que preferirem o «virus morto», comprá-lo-ão, nas condições estabele- cidas pela Pecuaria, sendo, porém, gratuita para todos a aplicação da vacina. E' que a Camara não pode al- terar o seu orçamento para satisfazer preocupações individuais. E' possivel que, passageiramente, o «virus vivo» provoque algumas reacções, entre as quais a perda temporaria do faro dos cães de caça. Mas pior do que isso é continuar a haver tantos cães raivosos a morderem tantas pessoas. Assim como a Imprensa, o Instituto Camara Pestana protestava contra o grande numero de pessoas mordidas por ani- mais atacados de raiva. De resto, não se julgue que vai fazer-se em Portugal alguma coisa de novo no mundo. E não se pense que só em Portugal ha quem saiba o que convem ou não con- vem aos cães de caça. Caçadores ha em toda a parte, e em parte alguma se antepõem os seus interesses aos da população ameaçada.

Se V. Ex.ª não janta
RAL DA BAIXA.
modicidade nos preços com a
Ouro — 98

AV. DA LIBERDADE, 7
Mobilias MP Modernas
Tel. 25027 LISBOA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—S. Diogo, confessor.

Lausperene, está na igreja de Santa Maria Madalena; ás 9, missa rezada, acompanhada a orgão; ás 19 e 30, Triduo a Nossa Senhora.

Missas e devoções a Nossa Senhora de Fatima nas igrejas do costume.

Oiled Silk

SÊDA-FILME

IMPERMEAVEL

Para Guarda-chuvas, Capas e Casacos de Senhora e Homem.

Em muitas côres e lindissimos desenhos.

Elegancia e Simplicidade. A Sêda-Filme não contém borracha!

A grande Moda do ultimo minuto!

O tecido Maravilha!

Agente geral:

ANTÓNIO MADUREIRA

R. Herois de Chaves, 602

PORTO

8805

10.000$00

vendida na Casa

CAMPIÃO & C.ª

RUA DO AMPARO, 116

LISBOA

Lotarias semanais todos os sabados

PREÇOS CORRENTES

Lotaria do Natal

a 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a 1.600$ — Meios a 800$
Quartos a 400$ — Decimos a 160$
Vigesimos a 80$ — Cautelas a 11$

(Pelo correio mais 1$00)

AVISO IMPORTANTE

O plano da proxima lotaria do dia 18, diferente das lotarias ordinarias por nele estar incluida, a emissão destinada ás Colonias, tem mais 999 premios de 200$00 para os numeros do **milhar** da sorte grande.

Continua a distribuição das senhas para o sorteio do automovel que esta casa oferece aos seus fregueses. Pedidos aos Cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

HAVAS

Não é necessário ter cometido delitos para se estar prêso.

Haverá alguém que se vanglorie de nunca ter estado prisioneiro da Chuva?

Para gozar uma liberdade absoluta, mesmo que chova, para se emancipar das injustas decisões do Juiz Chuva, adquira uma das maravilhosas

Gabardines CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99, —LISBOA—Tel. 2 2377

As Gabardines «Continental» são acompanhadas dum optimo forro sobrecelente em pura lã

ANUNCIO

PELA 7.ª VARA CIVEL DE LISBOA, 3.ª SECÇÃO, se anuncia que tendo sido apresentadas por José Sobral Figueira as contas da administração nos autos de insolvencia civil de ARMANDO SPENCER DE FREITAS, são citados os credores e o insolvente por editos de 8 dias, para dizerem acêrca das contas nos termos do artigo 1.235 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 4 de novembro de 1939.

O chefe da 3.ª secção,
Eugenio Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Marcos Martins

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da primeira Secção e nos autos de execução hipotecaria em que são execuente Rosa da Conceição Morais e executados Maria de Jesus de Almeida e Paz e marido Albertino Paz, moradores na rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em Queluz, comarca de Sintra, correm editos de 20 dias que começam a contar-se da publicação do segundo e ultimo anuncio citando todos os credores desconhecidos e para no prazo de dez dias findo os dos editos deduzirem os seus direitos na referida execução, sob pena de revelia. Lisboa, 3 de novembro de 1939. O chefe interino da Secção, *Antonio Augusto Duarte Junior*. Verifiquei a exactidão: O juiz de Direito da 2.ª Vara, *Sousa Carvalho*. O SOLICITADOR, SOUTO JUNIOR.

GABARDINES

Chegaram mais 3.000 Gabardines. Grandes reduções de preços. O mais colossal sortido de todo o País em Sobretudos. Casacos e Capas de Cabedal e Capas de Borracha.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio). Telef. 2 2206 -- LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva – 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protheso — Dr. Gonçalves Viterbo – das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia – Dr. Adeodato – 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves – 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta – Dr. Joaguim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias – Dr. Emilio Faro – 17 h.
Pele e sifilis – Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h,
Analises clinicas – Dr. Raul de Carvalho.

Gabardines

Impermeaveis e nas mais lindas cores.

O maior sortido, e os mais reduzidos preços do Mercado.

CASA DAVID

259--Rua dos Fanqueiros--261

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c| 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46536 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis – T. 22744

AZEITES

A casa **VINO-VITO** acaba de lançar no mercado os reagentes rigorosamente titulados para as analises de acidez, para todos os aparelhos (Processo Oliacidimetro) ficando assim o comercio com reagentes de confiança.

Aparelhos para a pesquisa de olios estranhos nos azeites.

Executam-se analises completas.

Para beneficio do pequeno produtor executa a nossa casa analises de acidez pelo Método Oficial (Pesagem) ao preço módico de 5$00, podendo enviar pelo correio as suas amostras cujo resultado lhes sera enviado pelo correio mediante mais 1$00 para registo.

Dirigir ao Estabelecimento **VINO-VITO,** Rua Caes de Santarem, N.º 10—Lisboa—Telefone 27130.

MAPLES

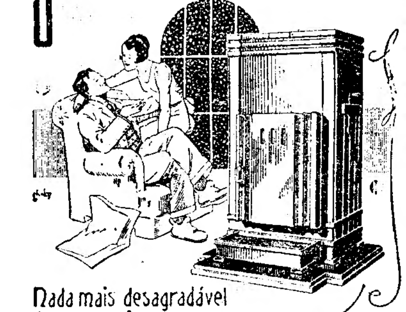
ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Um ambiente suave e acolhedor



Nada mais desagradável do que um inverno sem conforto!

Para ter em sua casa, no seu lugar de trabalho, uma temperatura agradável, instale uma Salamandra "OLIVA" meio de aquecimento que se recomenda a todos aquêles que não possam instalar aquecimento central.

SALAMANDRAS "OLIVA"

MODÊLOS VARIADOS E ESMALTADOS EM LINDISSIMAS CÔRES

FABRICO DAS

OFIC. METALURGICAS "OLIVA"

S. JOÃO DA MADEIRA

Grémio Distrital dos Armazenistas de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa

Oleos vegetais e oleaginosas

Depois de consulta feita ao Conselho Tecnico Corporativo, cuja resposta acabamos de obter, recomenda-se a todos os interessados de fazerem imediatamente a sua inscrição na Comissão Reguladora das oleaginosas e oleos vegetais conforme preceitua o decreto-lei 30021.

O requerimento (papel selado) deve ser dirigido ao Presidente da Comissão Reguladora e entregue no Conselho Tecnico Corporativo.

A DIRECÇÃO

MAX SCHMELLING

regressou a Barcelona

BARCELONA, 12. — Procedente de Lisboa, Sevilha e Madrid, chegou a Barcelona o pugilista alemão Max Schmelling, que na proxima segunda-feira regressará a Berlim, via Roma. Schmelling confirmou que a sua viagem a Espanha tivera o objectivo unico de procurar motivos para uma pelicula em que figurará a sua esposa Any Ondra, que brevemente virá a Espanha.—(United Press).

O aniversario do rei de Italia

comemorado em Tunis

TUNIS, 12. — Por motivo do 70.º aniversario do rei de Italia e imperador da Etiopia, as autoridades francesas apresentaram parabens ao consulado italiano. Na Catedral celebrou-se um «Te-Deum» a que assistiram, além das autoridades, ex-combatentes franceses e italianos. Na nave flutuavam bandeiras italianas e francesas.—(H.).

Sociedade de Geografia de Lisboa

O Chefe do Estado enviou á Sociedade de Geografia de Lisboa o seguinte telegrama: «Na passagem do 64.º aniversario dessa tão prestimosa Sociedade, envio, com as minhas melhores saudações, os mais calorosos votos pelas suas crescentes prosperidades».—*General Carmona*.

DENTES *como os das* **ESTRÊLAS** *de* **HOLLYWOOD**

Não inveje os belos dentes das estrêlas de cinema. V. Ex.ª também pode ter dentes brilhantes e um sorriso fascinante. Use KOLYNOS, o dentifrício que os dentistas aconselham porque limpa e protege os dentes de forma inigualável.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

A Canadá

Grande sortido de malas e peles

Rua da Palma, 30 — LISBOA

Restaurante Clementina

V. Ex.ª deu folga á cozinheira, ou ela faltou?

Almoce ou jante nesta casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telef. 24669

(a os Restauradores)

3126

30.000$00

2.º prémio da extracção de ontem vendido pela

Casa da Sorte

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 37

BRAGA — Largo de S. Francisco, 9

(Número que é certo no seu sortido e foi vendido ao seu balcão)

—c-o—

AVISO — **A próxima Lotaria, que será tambem a da Africa Oriental e que se realizará a 18 do corrente, a-pesar-de ter o mesmo preço de bilhetes e fracções, distribuirá MAIS 999 PREMIOS PELO MILHAR DO 1.º PREMIO.**

A abertura do ano lectivo

nos Jardins-Escolas João de Deus

Os Jardins-Escolas João de Deus, a formosa e utilissima instituição educativa da juventude que constitue a melhor homenagem á memoria do grande poeta-educador, estiveram hoje em festa.

Para celebrar a abertura do ano lectivo, realizou-se, na sala de conferencias do Museu João de Deus, na avenida Pedro Alvares Cabral, uma sessão solene.

O sr. dr. João de Deus Ramos, filho e continuador da obra do saudoso lirico e pedagogo, fez uma interessante conferencia, ante os alunos, pessoas das suas familias e outras entidades, acêrca do tema «Proposição do problema educativo pré-primario e da alfabetização de Portugal».

VISITAS AOS ESTALEIROS

da Companhia União Fabril

O sr. ministro da Marinha visitou os estaleiros da C. U. F., á Rocha do Conde de Obidos, onde foi recebido pela direcção, engenheiros das varias secções e outros funcionarios superiores. O sr. comandante Ortins de Bettencourt percorreu as oficinas e outras dependencias, cujas instalações elogiou, bem como os maquinismos, do tipo mais moderno. Foi depois visitar as grandes reparações que estão a fazer-se no contratorpedeiros «Lima», trabalhos que tambem lhe mereceram louvores. Antes de se retirar o sr. comandante Ortins de Bettencourt, esteve a bordo do aviso «Gonçalves Zarco», que tambem se encontra a receber varias beneficiações.

Ontem de tarde, tambem os estaleiros foram visitados pelo sr. coronel H. D. Owen, adido naval inglês.

A visita foi demorada e o adido naval britanico, no final, elogiou igualmente o grau de aperfeiçoamento em que se encontra aquele estabelecimento fabril.

A comemoração do armisticio

nos concelhos de Oeiras e Cascais

CASCAIS, 11—A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que abrange as areas dos concelhos de Oeiras e de Cascais, acompanhada das sr.as D. Maria da Conceição de Albuquerque d'Orey, D. Alice Cruz e D. Assunção Cesar Antunes, que compõem a sub-secção auxiliar feminina da mesma delegação, iniciaram ás 9 horas a romagem ás campas dos combatentes que repousam nos talhões existentes nos cemiterios de Oeiras, Amadora, Carnaxide, S. Domingos de Rana, Alcabideche e Guia, depondo flores nos respectivos covais.

Em Cascais e na presença do filiado da mesma delegação sr. general Raul Olimpio Boaventura Ferraz e do delegado do sr. presidente da Camara Municipal, depôs a sr.ª presidente da sub-secção auxiliar feminina um lindo ramo de flores na base do monumento aos mortos do mesmo concelho.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A exemplo dos domingos anteriores, prosseguiu durante a manhã de hoje a instrução para os legionarios nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e da G. N. R. Os exercicios, que se destinaram exclusivamente aos recrutas dos varios batalhões, tiveram grande concorrencia de filiados.

Os legionarios dos batalhões 4 e 6 receberam instrução nas respectivas sedes e os dos batalhões n.º 3, 5, 7, 8 e 9 nos quarteis que lhes estão destinados.

O sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da «Legião Portuguesa», assistiu á instrução ministrada aos legionarios em alguns quarteis.

Em Metralhadoras 1, houve instrução para a Brigada Automovel.

O «terço» de cavalaria recebeu instrução de tiro na Escola de Administração Militar.

As Formações do Comando Geral e Distrital, tiveram tambem instrução no quartel da 4.ª Companhia da G. N. R. e na calçada da Estrela.

A Brigada Naval teve exercicios de mar no «Sirius» e na canhoneira «Limpopo». Os recrutas efectuaram exercicios de movimento no antigo quartel de Marinheiros em Alcantara.

As festas do tri-centenario

do Convento do Bom Sucesso

Prosseguiram hoje as cerimonias das festas tri-centenarias do Convento do Bom Sucesso, onde se encontra instalada a Ordem Dominicana com o seu internato para educação de crianças.

Pelas 10 horas, houve missa cantada pelo rev. dr. Sryan, arcebispo de Gabula. A' tarde celebrou-se a hora de adoração presidida por um sacerdote português.

Amanhã pelas 11 horas, haverá missa rezada pelo sr. bispo de Portalegre. Depois da cerimonia, efectuou-se uma reunião de antigas alunas, a-fim-de fundarem uma associação.

No proximo dia 15 encerra-se o programa das cerimonias com um pontifical ás 10 horas, a que assiste o sr. Cardial Patriarca de Lisboa. O sr. bispo de Portalegre pregará.

A Federação das Sociedades de Recreio

Vai inaugurar na sua sede uma lapide a Lino Ferreira

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio realiza no proximo dia 27 do corrente, ás 21 horas, uma sessão solene para descerramento duma lapide de homenagem a Lino Ferreira, como um dos principais defensores do teatro de amadores. Esta sessão é presidida pelo sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, e deram já a sua adesão muitas individualidades e agremiações teatrais.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Amanhã, segunda-feira, ás 17 e 30, reune-se, em terceira convocação, com qualquer numero de socios, a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para alterações nos estatutos.

NORMALIZAÇÃO DA VIDA

na Cidade Eterna

ROMA, 12. — Anuncia-se, oficialmente, que a partir de hoje são reabertos em toda a Italia os «dancings» e outros estabelecimentos de diversão nocturna. Este facto marca o segundo passo dado pelo governo italiano para normalizar a vida após as medidas que haviam sido tomadas em virtude da declaração da guerra europeia.

Os «dancings» e outros estabelecimentos de diversão nocturna haviam sido encerrados por determinação das autoridades, após o inicio da guerra europeia e quando a Italia adoptou uma série de medidas intensivas de preparação.

O primeiro passo para normalizar a situação na Italia foi dado, quando recentemente foi abolida a medida para que não fôsse vendida carne dois dias por semana. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

As estrangeiras que casarem com espanhois ficam sendo espanholas

MADRID, 12—O governo restabeleceu a aplicação das disposições segundo as quais toda a mulher estrangeira que case com um espanhol fica sendo espanhola. Os filhos do casal serão tambem espanhois.—(Havas).

Perdeu-se um Goya famoso

VALENCIA, 12 — O famoso retrato do bispo de Campan, por Goya, obra prima de pintura, considera-se definitivamente perdido. Com efeito, todas as pesquisas e investigações têm sido vãs.—(Havas).

O PREMIO NOBEL DA QUIMICA

BERNE, 12.—O «Bund» informa que os dois laureados alemães do premio Nobel da quimica declinaram a distinção. — (Havas).

Luzes Encarnadas!

Luzes Encarnadas!

Sinal de alegria e felicidade

Quere dizer que quando a cupula do **QUIOSQUE TIVOLI** acende é sinal que vendeu a SORTE GRANDE, o 2.º ou 3.º PREMIO, e assim sucedeu ontem que vendeu a **sorte grande** e o 4.º PREMIO. As luzes encarnadas conservar-se-hão acêsas até á proxima 4.ª feira.

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modelos

A unica casa que as confecciona na sua fabrica do **Porto** e que em **Lisboa** e **Porto** as vende directamente ao publico

POR MENOS 30 A 50 % é a

CASA INGLESA

EM LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758

NO PORTO — Rna de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Munuel) — Telefone 6645

OS VERDADEIROS

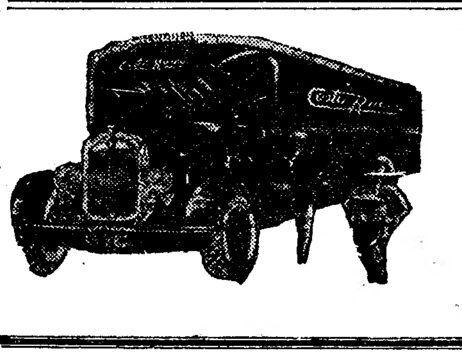
Kalamazoo LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

PARA CONTABILIDADE

LIVROS FICHEIROS, INDICES, PAPEL, ETC., SÓ PODEM SÊR ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:

M. DE M. BARLEY

44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º E. — LISBOA TEL. 2 0516



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 15061-15062	Telef. 27002

Manuel Alves da Silva Neves

FALECEU

Guilhermina Dias Neves, Eduardo Dias Neves, Celeste Dias Neves Duarte, seu marido Carlos Mario Duarte e filha, Ana Maria Dias Neves, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô e Parente, cujo funeral e realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua S. Domingos, á Lapa, 103, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Os propositos militares do Reich

Desanuviaram-se as preocupações dos belgas

pois parece afastado, por agora, o perigo duma invasão

BRUXELAS, 12.—As providencias militares adoptadas nos ultimos dias mantêm-se e estão a ser tomadas outras complementares.

A-pesar das declarações oficiais feitas pelo governo do Reich, os altos comandos belgas julgam que a segurança, a integridade territorial e a liberdade belgas só estarão garantidas quando forem tomadas todas as medidas defensivas consideradas necessarias para fazer frente a qualquer eventualidade, pois os governantes belgas não podem esquecer que em 1914 a Alemanha, pela bôca do seu imperador, afirmava solenemente respeitar a integridade da Belgica e 48 horas depois as tropas do Reich invadiam já o territorio belga.

Esta manhã, de Eupen, na fronteira belga, não se observava já do lado alemão a actividade militar dos dias anteriores. Os observadores militares manifestam a opinião de que os altos comandos do Reich já efectuaram a concentração das forças militares e material de guerra que julgaram necessarias ou então suspenderam, momentaneamente, a actividade militar para reforçar as afirmações feitas por Berlim de que a Alemanha não tenciona atentar contra a integridade da Belgica e da Holanda, para depois, em dado momento, realizar melhor o objectivo que pretende.

Os mesmos observadores afirmam ainda que o facto da Belgica e da Holanda terem, rapida e energicamente, tomado uma serie de precauções militares e ainda por os dois paises terem acordado em manter um estreito contacto entre os respectivos Estados Maiores, para a defesa comum das suas fronteiras, levaram certamente os Altos Comandos do Reich a adiar a sua tentativa de invadir a Holanda, pois os tecnicos militares não acreditam na explicação dada pelas autoridades nazis de Berlim de que as concentrações de tropas alemãs e de material de guerra junto da fronteira germano-holandesa eram motivadas pelo facto dos Altos Comandos do Reich terem determinado que se fizessem ali exercicios militares para ajuizar da segurança das linhas defensivas alemãs. Os referidos observadores preguntam se o Supremo Comando alemão não tinha local mais proprio para ordenar a realização de tais exercicios e se para a realização dos mesmos seria necessaria a concentração de tão elevados efectivos militares e de tão grandes quantidades de material de guerra.

Os circulos oficiais belgas, ao contrario dos holandeses, não escondem a gravidade da situação e deram instruções aos habitantes de numerosas povoações para estarem preparados para todas as eventualidades. As consultas militares na Belgica entre os chefes militares sucedem-se. Os circulos politicos bem informados pretendem saber que o Estado Maior holandês está a ser, constantemente, informado das medidas defensivas que a Belgica julga oportuno e necessario tomar. Por sua vez, o Estado Maior holandês informa a Belgica das providencias que vão sendo postas em pratica.

A impressão geral na Belgica é de que a iminencia de uma invasão alemã quer fôsse pela Belgica quer fôsse pela Holanda, desapareceu, por agora, razão pela qual a situação que se apresentava grave e carregada para estes dois paises desanuviou-se, não se sabe até quando, segundo a propria expressão empregada pelos circulos semi-oficiais belgas. — (U. P.).

As precauções na Holanda

Desanuviou-se a atmosfera na Holanda

LONDRES, 12.—Os jornais dominicais, registando que a Holanda continua de prevenção, assinalam, todavia, que a atmosfera se desanuviou um tanto naquele país. Os referidos jornais, com efeito, pensam que a Alemanha preferirá adiar o seu ataque contra a Holanda, quer porque Hitler decidiu continuar a campanha de intimidação na esperança de obrigar os neutros a adoptar uma politica economica vantajosa para a Alemanha, quer porque prepare, segundo a tactica bem conhecida dos nazis, uma campanha prévia de propaganda contra a Holanda. De qualquer modo, a Imprensa regista que o ministro do Reich na Haia informou o governo holandês de que o governo alemão examinaria com todo o cuidado o oferecimento dos soberanos holandês e belga, e põe em relêvo as informações de Berlim segundo as quais o estado maior desaconselhou Hitler a ordenar a invasão quer da Holanda quer da Belgica.

A Imprensa inglesa frisa, de resto, que, seja qual fôr a decisão definitiva que Hitler venha a tomar, não encontrará os aliados desprevenidos, e que, no caso da ocupação da costa holandesa pelos alemães, os ingleses ficam com a vantagem dum trajecto mais curto para o ataque do Reich.

O redactor diplomatico do «Observer», depois de examinar estes pontos todos e de se pronunciar pela hipotese de que Hitler não atacará já a Holanda, tomando, primeiro, possivelmente, pelo caminho da campanha de odio, como nos casos da Checo, da Austria, da Polonia, etc., nota que o estado maior inglês tem tudo preparado para acudir á Belgica, se fôr necessario.

«A posição é a seguinte: A neutralidade e a integridade da Belgica estão garantidas pela Inglaterra e pela França. A Holanda não tem garantia alguma deste genero».

O «Sunday Express» entende que é necessario desconfiar da tactica nazi, sendo, portanto, de considerar como possiveis objectivos da acção germanica a Hungria e talvez outras regiões do sudoeste europeu.

O «Sunday Times», pela pena do general Temperley, salienta que a Belgica dispõe dum belo exercito e de varias linhas de defesa. «De resto—nota—as defesas belga e holandesa são, cada uma no seu genero, de tipo formidavel. Não nos parece provavel que a costa do mar do Norte destes paises possa ser alcançada e conservada. Não haverá qualquer coisa de verdade—conclui—na ideia de que os alemães querem apenas fazer pressão para obrigar os dois paises a resistirem ao bloqueio britanico?».—(Havas).

Um apêlo do chefe do governo da Holanda

AMSTERDÃO, 12—O presidente do conselho fala amanhã na radio para fazer um apêlo ao povo. Supõe-se que se esforçará por acalmar as apreensões provocadas pela situação internacional.—(Havas).

Um desmentido indirecto ás intenções atribuidas aos alemães

AMSTERDÃO, 12—O burgomestre desta cidade proiTbiu a reunião dos nacionais-socialistas holandeses, em vista da atitude destes provocar certo nervosismo entre a população.

Por outro lado, a comunicação do ministro da Alemanha informando que o seu governo examinará com toda a atenção o oferecimento dos soberanos da Belgica e da Holanda, é interpretada nas altas esferas como um desmentido indirecto ás intenções agressivas da Alemanha.—(Havas).

A saida dos americanos

WASHINGTON, 12.—A Repartição de Estado informa que não sabe quais as razões por que as autoridades americanas na Holanda avisaram os cidadãos americanos de que deviam deixar a Holanda. Acrescenta que a decisão foi tomada sem consulta a Washington.—(Havas).

A posição da Italia

causa satisfação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12.—O «Globo» refere-se em editorial ao recente artigo anti-bolchevista de Virginio Gayda, publicado no «Giornale d'Italia», de Roma, e diz: «E' com a maior alegria que os brasileiros verificaram que a Italia se levanta contra o bolchevismo, pela pena do cronista oficial do governo italiano. Estamos convencidos de que o povo italiano prosseguirá através de todos os tempos na sua campanha anti-bolchevista, ainda que para isso tivesse de sacrificar a amizade da Alemanha, que parece não preocupar já muito a Italia. A Italia anti-comunista será o baluarte da paz nos Balcans e o Brasil está firmemente convencido de que a Italia defenderá, resolutamente, os paises balcanicos contra a invasão bolchevista porque outra não pode ser a posição da grande Italia latina». — (U. P.).

A campanha italiana contra a Russia bolchevista

ROMA, 12—A Imprensa italiana continua a atacar, energicamente, a Russia. Depois do violento artigo de Virginio Gayda, no «Giornale d'Italia», todos os jornais italianos iniciaram uma violenta campanha contra a Russia.

O orgão do marechal Balbo, «Corriere Padano», que era um dos que há ainda algumas semanas não atacava a Russia comunista, levanta-se agora para afirmar que os soldados sovieticos durante a ocupação da Polonia roubaram e pilharam tudo quanto encontraram, assassinando, simultaneamente, as populações indefesas, e acrescenta: «Tarde ou cedo os russos pagarão bem caro os roubos e as atrocidades que cometeram na Polonia martir e heroica. O povo polaco não pode perecer. Nós conhecemos já há muito tempo a Russia bolchevista e sempre que tivemos ocasião de nos encontrarmos com os sovietes, em nossa casa ou nas trincheiras da Espanha, démos-lhes sempre o castigo e o correctivo merecidos.

«Conhecemos bem o valor e heroismo dos soldados sovieticos, que só são valentes para com as populações indefesas. A proclamação recentemente dada pelo Komintern confirma plenamente a nossa tése de que o Governo russo e o bolchevismo vermelho são uma e a mesma coisa. Nas povoações polacas ocupadas pelos russos as propriedades foram confiscadas e as fazendas divididas entre os soldados vermelhos e os simpatizantes locais com o regime sovietico. Os russos não estabelecem qualquer diferença entre o principe ou o fazendeiro.

«Em Tarnopol, o presidente da Municipalidade e os vereadores municipais responsaveis por terem feito objecção a este procedimento, foram imediatamente mortos a tiro. A população de Tarnopol foi quasi toda chacinada pelos vermelhos, que roubaram as suas casas e violaram as donzelas.

«Ainda bem que o Komintern, com a sua proclamação, tirou a mascara. Que isto sirva de exemplo ao proletariado da França, da Inglaterra e da Alemanha, com o qual os russos tinham estabelecido uma semi-aliança. A proclamação do Komintern é uma nova prova das qualidades morais de Estaline. A Italia fascista esteve e estará sempre em guarda contra a Russia bolchevista e teve já ocasião de mostrar a Estaline o peso da sua força em Espanha, e se os sovietes se atravessarem no caminho da Italia ou tentarem imiscuir-se nos seus negocios serão esmagados».

Por sua vez os jornais italianos «Popoli di Roma» e «Messagero» condenam em termos energicos a politica russa e afirmam que a Italia jamais poderia enfileirar ao lado duma nação que semeou a desgraça e a ruina na Espanha catolica e civilizada, ao lado da qual muitos milhares de italianos se bateram e perderam a vida em defesa da civilização cristã. — (United Press).

Noticias diversas

Vapor lituano apresado num porto alemão

BUENOS AIRES, 12. — O embaixador argentino em Berlim fez diligencias junto do governo do Reich para que seja libertado um barco mercante lituano que transportava um carregamento de batata para a Argentina e que foi capturado por barcos de guerra alemães e internado no porto de Stettin.

O encarregado de Negocios da Lituania visitou o ministro dos Estrangeiros, Cantilo, que o informou das diligencias que já realizara. — (U. P.).

Altos fornos na Turquia

ANKARA, 12.—Os altos fornos criados com o concurso de creditos ingleses começaram a produzir. Por todo este mês deve chegar um grupo de engenheiros que vem completar os quadros tecnicos.—(Havas).

O afundamento dos aviões

no porto de Nova York

NOVA YORK, 12. — Os dois bombardeiros destinados á Inglaterra que se afundaram com a fragata que os transportava no porto de Nova York não sofreram muito. As autoridades declaram que não se deve atribuir o acidente a sabotagem. — (Havas).

O atentado de Munich

As investigações policiais

COPENHAGUE, 12 — A Gestapo — assinala o correspondente em Berlim do «Politiken»—tem recebido milhares de denuncias a respeito do atentado de Munich. Três secções da policia ocupam-se do assunto: Uma trata de descobrir se o criminoso pertence aos circulos israelistas, outra se pertence aos monarquicos e a outra se é alguem com filiação partidaria comunista.

Ha alguns meses, de resto, a Policia fizera uma razia importante nas esferas monarquicas bavaras.—(H.).

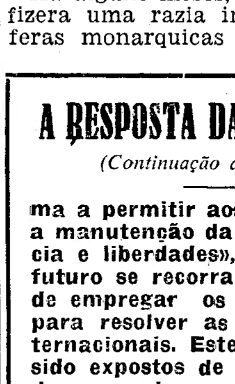
A RESPOSTA DA INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

ma a permitir aos povos europeus a manutenção da sua independencia e liberdades», e evitar que de futuro se recorra á força, em vez de empregar os meios pacificos, para resolver as divergencias internacionais. Estes objectivos têm sido expostos de maneira ampliada em varias ocasiões, e especialmente nas declarações feitas pelo Primeiro ministro britanico na Camara dos Comuns, em 12 de outubro, e pelo ministro dos Estrangeiros britanico na Camara dos Lords em 2 de novembro.

Os elementos que na opinião dos meus governos devem constituir qualquer acôrdo emergem clara e distintamente destas declarações politicas. Se Vossa Majestade me puder transmitir quaisquer propostas alemãs, de natureza a permitir-nos a expectativa fundamentada de alcançar os propositos que acima indiquei, posso declarar que os meus governos os estudarão com a mais cuidadosa atenção».

O rei Jorge mandou uma mensagem, exactamente nos mesmos termos, ao rei Leopoldo III.—(Exchange Telegraph).



Garcez, L.da

CHIADO

Ha dezasseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.